



Em 30 anos, país perdeu 100 mil servidores e atende 47 milhões de pessoas a mais



Ao contrário do que dizem os defensores da PEC 32/2020, a chamada reforma Administrativa do governo Bolsonaro, o Brasil não tem excesso de servidores públicos. Muito pelo contrário, tem muito mais pessoas para serem atendidas nas unidades públicas do que trabalhadores para atender.

Enquanto a população brasileira cresceu 30% nas últimas três décadas, o país perdeu 100 mil servidores públicos. O número de trabalhadores caiu de 710 mil para 610 mil. Já a população aumentou de 164 milhões para 211 milhões. Isso significa que o número de pessoas que cada servidor atende passou de 230 para 345 em 30 anos.

O Brasil tem muito menos servidores do que a média da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). O número de servidores públicos representa 12,5% do total de trabalhadores no país, contra 21,2%, da média dos países da OCDE. Em relação à proporção da população, os servidores públicos somam 5,6%, também abaixo da OCDE (9,6%).

Os dados foram levantados pela Condsef, Fenae, Dieese e do Fonacate.

Leia matéria completa em www.cut.org.br

Empregada pública do Ceará é eleita para Conselho da Ebserh



Esta semana, no último dia 26, Brígida Texeira tomou posse como representante dos empregados da Rede Ebserh, após ser escolhida pela maioria dos profissionais da estatal por meio de votação online. Enfermeira lotada no Ceará, Brígida ocupará uma cadeira no Conselho de Administração da empresa pelo período de dois anos.

A expectativa é que ela possa levar as demandas das empregadas e dos empregados públicos para debater junto ao Conselho.

O Sintsef Ceará parabeniza Brígida pela eleição e reafirma apoio a sua atuação.

Foto: www.instagram.com/complexohospitalardaufc/

Privatização do SUS



Elvis